

BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA DE FORRAGEIRAS DO CPATU

Maria do Pilar Henriques das Neves
EMBRAPA/CPATU

Os Bancos Ativos de Germoplasma (BAGs) funcionam para atender os objetivos do Centro Nacional de Recursos Genéticos (CENARGEN) e participando da rede de BAGs está o BAG-Forrageiras do Centro de Pesquisa do Trópico Úmido (CPATU), que possui como funções principais: manutenção de coleções, caracterização, avaliação preliminar e dinamização das introduções; fazer levantamento das espécies e cultivares de forrageiras existentes em condições locais e desenvolver estudos básicos, principalmente com as espécies nativas e sua propagação, adaptação e resistência a doenças e pragas a fim de que possam ser utilizados os recursos genéticos vegetais.

Março/79, foi instalado o campo de introdução, na sede do CPATU e, Belém, o clima é tropical quente e úmido, segundo Köppen é Afi. O solo é classificado como Areia Quartzosa.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO BAG-FORRAGEIRAS

Cadastramento de Germoplasma de Forrageiras na Região

Foram feitos levantamento das espécies e cultivares, visando situar, cadastrar e introduzir este germoplasma; o funcionamento de informações a pesquisadores, estudantes e mesmo fazendeiros, têm sido frequente. As introduções foram cadastradas neste Centro, utilizando-se as fichas de registro próprio, onde receberam uma numeração corrente por ano de entrada, que será de uso interno do BAG; 209 introduções existentes no campo foram cadastradas no CENARGEN, através de fichas nº 10 e nº 11, o preenchimento das mesmas seguiram às normas contidas no Manual de Instruções para Cadastramento de Cultivares.

Ampliação da Variabilidade Genética de Plantas Forrageiras

Foram determinados os gêneros prioritários para as coletas de germoplasma que serão realizadas, obedecendo roteiros escolhidos de modo a cobrirem diferentes situações ecológicas, a fim de possibilitar a exploração da variabilidade genética, dentro das espécies, sob a forma de ecotipos. Serão dirigidas em função da prioridade dada a alguns gêneros de Leguminosas de interesse local como: Centrosema, Stylosanthes, Macroptilium. Outros gêneros desta família serão coletados, bem como das Gramineae e plantas tóxicas. Estão previstas para setembro e outubro/79 duas excursões organizadas conjuntamente pelo BAG/CENARGEN para Maranhão e Roraima.

Caracterização Macromorfológica de Germoplasma Forrageira

Uma das etapas para a caracterização é a identificação botânica do material. Espera-se que até ao final do ano todas as introduções estejam identificadas. Assim, o material coletado para preparação de exsiccatas será enviado ao laboratório de Botânica do CPATU e para especialistas brasileiros ou estrangeiros, através do CENARGEN. Quanto aos dados fenológicos, estão sendo observados os sugeridos nas "Normas para Preenchimento das Fichas de Introdução e Avaliação de Forrageiras" e por pesquisadores da área de forragem.

Renovação e Preservação de Germoplasma Forrageiro

A preservação é feita em câmara fria (semente) e em parcelas no campo (vegetativa). Nas sementeiras em casa de vegetação estão sendo mantidos germoplasmas que correm o risco de serem perdidos. Algumas gramíneas estão frutificando e as sementes, após a coleta, serão enviadas ao CENARGEN à medida que se tornem disponíveis para preservação a longo prazo. Objetiva também esta atividade manter reservas maiores de germoplasma mais utilizados e fornecer sementes ou mudas em pequenas quantidades. Há no BAG parcelas de multiplicação, consideradas de grande potencial forrageiro, de onde são tiradas mudas utilizadas em experimentos e para multiplicação em fazendas. A forrageira mais procurada é o Quicúio da Amazônia (Brachiaria humidicola).

Avaliação Preliminar de Germoplasma de Plantas Forrageiras

É feita baseada nas Normas indicadas no item III, com as alterações sugeridas pelo CENARGEN ou pesquisadores que trabalham com forrageiras. No início de julho será dado um corte de uniformização nas gramíneas, em dois metros da parcela e serão efetuados cortes contínuos à medida que se apresentarem em condições para tal. As leguminosas aguardarão mais um pouco até o completo estabelecimento. Foram selecionadas com as melhores 5 do gênero Brachiaria, 9 cultivares de Panicum maximum, 1 P. antidotale, 5 Setaria anceps, e 10 cultivares de Pennisetum purpureum, 3 Paspalum, 2 Cenchrus ciliaris, 2 Engrostis, 1 Anoxopus. O Makueni apresentou vigor vegetativo, crescimento rápido, a massa verde é bem destacada em relação aos 17 cultivares de Panicum, está em início de frutificação e suas sementes ainda não foram atacadas pela Cária do Sino (Tilletia agressi), o que aconteceu com a maioria dos cultivares, tornando as sementes inviáveis. O 'Colônia' é o mais susceptível. Outro que é bem promissor é o K-187-B. Uma das gramíneas de maior produção de sementes é a B. ruziziensis, Setaria anceps, o 'Congo 2', destaca-se pelo vigor vegetativo e crescimento rápido. Está ocorrendo entre as Setárias o sintoma de superbrotamento, atacando inclusive as inflorescências, que além de atrofiadas, dividem-se em três, secando em seguida as partes afetadas. Já foi enviado para o Setor de Fitopatologia, supondo-se que seja virose. Entre as cultivares mais susceptível estão 'SO Africa 4' e 'Congo 3'. Enfrenta-se o problema de estabelecimento das leguminosas, que é limitante para a região. É um dos principais pontos da observação quais as que se estabelecem mais rápido, em condições de baixa fertilidade. Entre as melhores estão as Centrosemas que para a região comportam-se muito bem. Os Stylosanthes é uma espécie do gênero Periandra, que juntamente com a Centrosema arenaria se estabelecem bem, não apresentam sintoma de deficiência nutricional, nem doença. A Vigna sp. foi a leguminosa de melhor estabelecimento, crescimento rápido, boa produção de massa verde, mas que se tornou bem susceptível à Mela (Rhizoctonia solani). Nos Stylosanthes está aparecendo a antracnose.

É necessário que as avaliações não fiquem só em provas de variedades de parcelas, em regime de corte, mas que sejam feitas sob pastejo em experimentos de consorciação, competição com invasoras, para que se

possa avaliar a persistência. Nas próximas introduções deverá ser dada preferência a material nativo, não conhecido. O BAG espera que em futuro próximo possa indicar variedades de forrageiras superiores ou iguais às existentes em valores qualitativos e quantitativos.